



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito do uso contínuo e pós-cirúrgico da solução de clorexidina na microbiota bucal de pacientes submetidos a múltiplas exodontias
Autor	TALITA RANGEL INGRASSIA
Orientador	LINA NAOMI HASHIZUME

A clorexidina ocupa um papel de destaque dentre os antissépticos de controle químico na Odontologia. No entanto, estudos têm constatado a resistência - ou redução considerável da susceptibilidade - à solução em diferentes concentrações. O presente estudo avaliou o efeito do uso contínuo da solução aquosa de clorexidina 0,12% na microbiota bucal de pacientes submetidos a múltiplas exodontias consecutivas. Os participantes do estudo realizaram coletas de saliva em diferentes períodos (*baseline*, 7, 14 e 21 dias), tendo como referência inicial a situação de normalidade da saliva logo antes da primeira exodontia, sem o uso do antimicrobiano, e os níveis salivares de microrganismos foram comparados entre si. Ao analisar os resultados de microrganismos totais, não foi observada nenhuma diferença nos níveis salivares após tratamento contínuo com a solução de digluconato de clorexidina durante os 21 dias. Já os níveis salivares de *Streptococcus mutans* reduziram em 7 dias de uso, não obtendo alterações posteriores. Para lactobacilos, foi observado aumento na média dos níveis salivares em 7 dias de uso da solução, caracterizando diminuição de susceptibilidade dos microrganismos em questão. Ainda, para *Candida albicans* pode-se concluir que não houve alterações nos níveis salivares da levedura na saliva de pacientes que utilizaram o antisséptico de forma contínua. Com relação ao *Staphylococcus aureus*, podemos concluir que houve diminuição nos níveis salivares do microrganismo apenas no período de 7 dias de uso. Por fim, pode-se afirmar que o uso contínuo da solução de clorexidina causou modificações na microbiota normal da cavidade bucal e que os microrganismos avaliados responderam de forma distinta ao antisséptico de digluconato de clorexidina 0,12%, demonstrando diferença na susceptibilidade à solução. Por isso, os reflexos microbiológicos da solução de digluconato de clorexidina 0,12% devem ser melhor avaliados e levados em consideração durante a prescrição do antisséptico pelo cirurgião-dentista.